

Página ao homem

Romeiro da ansiedade, em lágrimas avanças,
 A estrada é solidão enquanto a luz declina,
 Esbravejam bulcões na tela vespertina,
 Faz-se a noite aguaceiro em súbitas mudanças!...

Nem estrelas no céu, nem lar nas vizinhanças,
 Mais granizo a descer, mais sombra, mais neblina...
 A tempestade ruge, o caos troa e domina,
 A calhaus e marnéis mais trôpego te lanças!...

Não temas! Segue e vence a lúrida procela,
 Não procures saber se o frio te enregela,
 Nem te prendas ao fel da senda atormentada...

Resguarda-te na fé! Sofre, luta, porfia!...
 Renascerá da treva a bênção de outro dia
 Nos caminhos de sol da nova madrugada.

ALCEU WAMOSY

Antevisão

Quando a nuvem
 acionou seus canhões invisíveis,
 ribombando no espaço,
 ouvi a mensagem da abundância.

Quando o raio
 cortou o tecido espesso das trevas
 com a lâmina da morte em esplendor,
 respirei o ar puro do céu lavado.

Quando o vento sacudiu o arvoredo
 com seu rebenque aéreo,
 enxerguei as flores
 que permaneceriam
 fiéis aos frutos.

Quando o aguaceiro jorrou dos céus,
com as suas cataratas imensas,
inundando os caminhos,
vi a mesa farta,
rodeada de crianças felizes.

64

Quando o sofrimento aparece,
diante de nós,
crivando-nos o ser com farpas intangíveis,
vejo nossas almas
nos pincaros do Planeta,
sob o fulgor sem sombra do zênite,
cada qual carregando em si mesma
o seu próprio Universo,
prontas a desferir
o voo livre e belo
para o sem-fim da Perfeição.

CAETANO PERO NETO

Tempo e nós

O tempo lembra a terra... A existência é a lavoura...
Cada espírito em si é um lavrador volante.
Ah! não percas na vida a grandeza do instante
De preparar, servindo, a messe porvindoura!...

Sempre surja nos céus a coma fluida e loura
Do Sol varando o Azul em giro deslumbrante,
Renova-te, trabalha, e segue o dia avante
Na jornada do bem, onde o bem se entesoura.

Enquanto a força vela, enquanto a luz te aclara,
Não te detenhas!... Ama, ensina, ajuda, ampara,
Faze jardim do lodo e paz no campo adverso!...

A sementeira é livre ante as terras alheias,
Mas depois colherás tudo quanto semeias, —
Esta é a lei soberana e augusta do Universo.

CONSTÂNCIO ALVES

— 94 —

— 95 —